

de Águas Residuais de Macau e a Avaliação e Estudo sobre o Sistema Global de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau. No que diz respeito às instalações, foram construídas, em 2018, na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Parque Industrial, as instalações de pré-tratamento destinadas especialmente às águas residuais com sedimentos provenientes da Estação de Tratamento de Água da Ilha Verde, melhorando, deste modo, o meio hídrico do Canal dos Patos. Foram realizados a adjudicação da concepção e construção do projecto de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e o concurso para a optimização, operação e manutenção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau. Além disso, foi dado início ao projecto inicial de modernização da ETAR de Coloane.

Em 2018, o Governo da RAEM concluiu a revisão da norma para as emissões de gases de escape dos veículos novos importados, motociclos e ciclomotores e a norma para as emissões de gases de escape dos veículos em circulação. Em relação à questão da qualidade do ar nas bermas das estradas de Macau, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos deu início a uma investigação nesta área. Quanto à qualidade do ar nas bermas das estradas, a DSMG procedeu à respectiva avaliação e supervisão em diferentes zonas, tendo adquirido dispositivos móveis para o efeito que são mais adequados para Macau, que é pequena e tem vias estreitas, com o intuito de melhor avaliar a qualidade do ar dessas zonas.

Já entraram em processo legislativo os projectos dos regulamentos administrativos sobre as normas de emissão de poluentes atmosféricos e o regime de fiscalização dos estabelecimentos industriais, tais como, terminais de combustíveis, centrais térmicas, estações de tratamento de águas residuais e estabelecimentos da indústria química e farmacêutica, entre outros.

Progressos do Desenvolvimento Económico Assente na Estabilidade e Integração na Grande Baía Aumenta a Força Dinâmica



Apesar de, em 2018, o conflito comercial entre a China e os Estados Unidos da América ter contribuído para as incertezas da economia global, a economia geral de Macau manteve um comportamento satisfatório. O produto interno bruto (PIB) para todo o ano foi de 440,3 mil milhões de patacas, um aumento de 4,7 por cento em termos reais, implicando uma atenuação do ritmo do crescimento em relação aos 9,7 por cento registada em 2017 e o PIB per capita foi de 666.893 patacas. Verificaram-se estabilidade financeira, e uma a situação de desemprego satisfatória com uma taxa de desemprego de 1,8 por cento, uma descida de 0,2 por cento, que se tem mantido, por sete anos consecutivos, no nível de dois por cento ou inferior. O rendimento mensal médio da população laboral de Macau era de 16.000 patacas, enquanto o rendimento mensal médio dos trabalhadores locais era de 20.000 patacas, marcando um aumento de 1000 patacas em termos anuais. A taxa anual de inflação foi de 3,1 por cento, tendo-se mantido num nível relativamente baixo por dez trimestres consecutivos.

O Governo da RAEM desenvolveu, de forma ordenada, uma série de tarefas, tendo-se valorizado as potencialidades próprias de Macau de acordo com as necessidades do País, para integração activa no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e empenhando-se na consolidação do posicionamento como “Um Centro, Uma Plataforma” e articulando-se com a implementação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020).

Integração na cooperação regional consolida o posicionamento enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Em 2018, o Governo da RAEM continuou a promover a construção da Plataforma de Serviços Financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa e empenhou-se na criação do Centro de Liquidação em RMB para os Países de Língua Portuguesa. A Autoridade Monetária de Macau celebrou um novo Acordo de Cooperação e Assistência Técnica com a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões de Portugal e a Sucursal de Macau do Banco da China celebrou, respectivamente, acordos com o Banco Comercial Português e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo de Portugal, designadamente o Acordo de Pagamentos e Liquidação de Negócios em RMB e o Acordo de Negócios em RMB.

Foi reforçada a promoção dos produtos dos países de língua portuguesa e avanço com a construção do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa. Foram instaladas redes de exposição dos produtos alimentares dos países de língua portuguesa em Macau e em diversas cidades do Interior da China, através de apoio das associações comerciais e empresas. Foram realizadas actividades promocionais e Sessões de Bolsas de Contacto Alusivas aos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, sucessivamente, em Foshan, Zhaoqing, Huizhou, Dongguan e Fuzhou no primeiro semestre de 2018 e realizaram-se no segundo semestre do ano em curso actividades similares em Shenyang e Wuhan, de modo a promover, com maior dinamismo, a entrada dos produtos dos países lusófonos no mercado do Interior da China.

Cultivo das indústrias emergentes, promove a diversificação adequada da economia

Foi desenvolvido o sector MICE com “prioridade dada às conferências”, tendo sido aperfeiçoadas continuamente as medidas de apoio e incentivo. Em 2018, foram introduzidas e realizadas, com sucesso, em Macau, várias conferências de qualidade e de grande dimensão, com mais de mil participantes cada, representando um aumento de mais de 100 por cento em relação ao período homólogo de 2017. Ao mesmo tempo, tem-se envidado esforços, em colaboração com os “Embaixadores de Convenções”, para introduzir e realizar em Macau um maior número de convenções profissionais, a fim de melhorar o nível profissional e de internacionalização.

Refira-se que, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau foi distinguido com o prémio de Melhor Organismo Público de Convenções e Exposições na 29.ª edição da Cerimónia de Entrega de Prémios TTG Travel. No que diz respeito à formação de talentos, foram reservadas, pela primeira vez, vagas dos cursos de Certificado em Gestão de Exposições (CEM China) e de Diploma em Gestão de Exposições (EMD) de Macau, com certificação internacional, a favor dos operadores de MICE dos países e regiões situados ao longo da iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota», dos países de língua portuguesa, das cidades inseridas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e das províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, de modo a promover o intercâmbio e cooperação do sector MICE com o exterior e aumento da qualidade dos recursos humanos do sector.

O Fundo das Indústrias Culturais lançou, em 2018, o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários e o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas. No âmbito do Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários, 23 projectos candidatos da primeira fase confirmaram receber o apoio financeiro no valor total de 6,3 milhões de patacas, esperando-se que seja impulsionada a integração entre os sectores de venda a retalho/restauração em bairros comunitários e a criatividade cultural, de forma a articular-se com o posicionamento do “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e da “Cidade Criativa em Gastronomia” de Macau. O “Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas” visa impulsionar mais empresas de Macau a desenvolverem actividades de cooperação transectorial em áreas como: moda/vestuário, design, exposições e espectáculos culturais e programas cinematográficos e televisivos, procurando acelerar a divulgação dos produtos/serviços culturais e criativos de Macau ao Exterior.

Até ao final de 2018, o Parque Científico e Industrial da Medicina Tradicional Chinesa concluiu as formalidades do registo de 108 empresas, em termos acumulados, das quais 26 de origem de Macau, que envolvem áreas de medicina tradicional chinesa, produtos de saúde, aparelhos médicos, serviços médicos entre outras. O Governo da RAEM está a acelerar a construção do software e hardware do Parque, encontrando-se concluída e em funcionamento a plataforma dos serviços públicos. No que diz respeito à cooperação regional da medicina tradicional chinesa, foram inaugurados, em Julho de 2018, o Gabinete de Ligação da Direcção de Inspeção de Produtos Alimentares e Medicamentos da Província de Guangdong e o Centro de Investigação das Técnicas e Políticas da Medicina Tradicional Chinesa no Parque. Além disso, tem-se promovido

activamente com a Universidade de Produtos de Medicina Chinesa de Chengdu, o Projecto da Academia Internacional da Universidade de Produtos de Medicina Chinesa de Chengdu (Macau), dando apoio às empresas de MTC da província de Fujian no seu registo em Macau, bem como no registo dos seus produtos e no desenvolvimento das suas actividades comerciais em Moçambique. Foi inaugurado em Julho de 2018, em Maputo, o Gabinete Preparatório do Centro de Medicina Tradicional Chinesa em Moçambique, tendo sido desenvolvidos, de forma ordenada, os trabalhos preparatórios subsequentes relativos ao Centro Ultramarino de MTC de Moçambique.



No âmbito da indústria financeira com características próprias, tem sido promovido o estabelecimento em Macau de sucursais de instituições financeiras com determinadas características operacionais e um funcionamento estável. Foi aperfeiçoado regime jurídico, para fomentar o desenvolvimento do sector de locação financeira a vários vertentes. O Regime Jurídico das Sociedades de Locação Financeira foi aprovado na generalidade pela Assembleia Legislativa, em Maio de 2018, empenhando-se na articulação com a promoção dos respectivos trabalhos legislativos. Foi incumbido a peritos da área jurídica, para desencadear o estudo de viabilidade para a introdução do sistema do “Trust” em Macau e tem sido estimulado o sector a explorar mais produtos de investimentos, nomeadamente produtos de gestão de fortunas em RMB. Por outro lado, iniciaram-se os trabalhos relativos à alteração do Regulamento Administrativo da Bonificação de juros de créditos para financiamento empresarial, procurando incluir os empréstimos a conceder da área das “finanças verdes”, no âmbito da “bonificação de juros”. Foram organizados cursos de formação profissional, de carácter específico, que possam fomentar o desenvolvimento do sector financeiro. Paralelamente, através do mecanismo de cooperação interdepartamental, tem sido prestado apoio às instituições financeiras para introduzir, oportunamente, quadros qualificados e especializados e pessoal dirigente de alto nível do exterior, que satisfaçam as necessidades do desenvolvimento.

Reforço da fiscalização do sector do jogo e desenvolvimento sinérgico entre os componentes de jogo e não jogo

Em 2018, as receitas do jogo atingiram 302,846 mil milhões de patacas, um aumento anual de 14 por cento, ficando aquém apenas do período de pico da indústria de jogos em 2012-2014. O Governo da RAEM continuou a acompanhar os trabalhos subsequentes da revisão intercalar da indústria do jogo, tendo executado a auditoria específica e a verificação junto das operadoras de jogo e dos promotores de jogo. Paralelamente à apreciação rigorosa de pedido do aumento das mesas de jogo e à execução da política de controlo da dimensão do sector do jogo, o Governo continuou a incentivar as operadoras de jogo a aplicar mais recursos nas actividades correlativas não jogo, dar preferência à aquisição de bens e serviços produzidos localmente e introduzir empresas locais para desenvolver operações empresariais nas suas instalações, tendo monitorizado a situação do impulso dado pelas operadoras de jogo para promover o desenvolvimento das actividades além do jogo e das iniciativas em benefício das empresas locais.

Melhoramento do ambiente de negócios para apoiar as pequenas e médias empresas na inovação e no desenvolvimento

Em 2018, o Governo continuou a implementar os diversos planos de apoiar as pequenas e médias empresas. Em colaboração com associações cívicas, foi dado início aos trabalhos de avaliação do primeiro grupo da “Marca Típica de Macau”, apoiando o desenvolvimento das lojas antigas típicas, de modo que as 12 lojas do primeiro grupo ganharam o título de “Marca Típica de Macau”. Foi concedido apoio contínuo às associações comerciais no seu lançamento do serviço one stop do comércio electrónico transfronteiriço, ajudando as pequenas e médias empresas na sua exploração efectiva no mercado do Interior da China. Em 2018, foram lançados sucessivamente o Plano de Apoio Financeiro a Pequenas e Médias Empresas na Instalação de Plataformas Elevatórias para Mercadorias e o Plano de Apoio Financeiro a Pequenas e Médias Empresas na Instalação de Barreiras contra Inundações e Bombas de Água com vista à prestação de apoio financeiro às pequenas e médias empresas que reúnam os requisitos para a instalação de plataformas elevatórias para mercadorias e de barreiras contra inundações e bombas de água. Até final de 2018, foram recebidos 53 pedidos para instalação de plataformas elevatórias para mercadorias e 1164 para instalação de barreiras contra inundações e bombas de água, enquanto foram recebidos 11.249 pedidos no âmbito do Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, tendo sido 9930 aprovados, que envolveram apoio financeiro no valor de 2924 milhões de patacas.



Desenvolvimento conjunto da economia e partilha dos frutos



Desenvolvimento estável da diversificação das indústrias